MOÇÃO Nº 61/18

Aplausos pelo Dia Nacional da Mulher.

O Dia Nacional da Mulher é celebrado no Brasil anualmente em 30 de abril. Esta data foi criada para reforçar o desenvolvimento e reeducação social sobre os direitos que as mulheres devem ter na sociedade. Isso porque, ao longo dos anos, as mulheres enfrentaram muitas restrições nas diversas sociedades predominantemente machistas e patriarcais. Sendo instituído em 1980, através da lei nº 6.791, de 9 de junho de 1980, como homenagem à Jerônima Mesquita, uma enfermeira brasileira que liderou o movimento feminista no Brasil.

Assim como o Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de abril, o Dia Nacional da Mulher também homenageia e lembra a luta das mulheres na conquista de seus direitos.

Jerônima também foi a fundadora do Movimento Bandeirante, que tinha como objetivo principal promover a inserção da mulher em todas as áreas da sociedade. Jerônima Mesquita também esteve envolvida na criação do Conselho Nacional das Mulheres. Assim, a data do Dia Nacional da Mulher foi escolhida por ser o dia do nascimento desta líder e icônica cidadã.

A luta das brasileiras por direitos é antiga. Uma das principais reivindicações no século 19, por exemplo, era o sufrágio feminino: em 1891, o projeto de uma emenda constitucional que conferia o direito de voto às mulheres foi rejeitado. Segundo Débora Françolin, pesquisadora na área de democracia e desigualdades e mestranda em Ciência Política pela Universidade de Brasília (UnB), esse "primeiro passo" precedeu a organização do movimento sufragista brasileiro, que teve como uma de suas principais figuras a mineira Jerônima Mesquita, hoje homenageada com o Dia Nacional da Mulher.

Pesquisa do IBGE comprova que mulheres enfrentam desigualdades no mercado de trabalho em relação aos homens. Mesmo em número maior entre as pessoas com ensino superior completo, as mulheres ainda enfrentam desigualdade no mercado de trabalho em relação aos homens. Essa disparidade se manifesta em outras áreas, além do item educação. É o que comprova o estudo Estatísticas de Gênero: Indicadores Sociais das Mulheres no Brasil, divulgado no dia 07 de março do corrente ano, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em que pese nos dias atuais de hoje a mulher ainda ter pouco a comemorar no que tange a questão da igualdade, avanços e proteção aos direitos das mulheres e inserção das mulheres no mercado de trabalho, é preciso reconhecer que a luta avança com maior participação.

Cientificar:

- À Prefeitura Municipal de Salvador;

- À Secretaria de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ).
- À Secretaria de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM)

Sala das Sessões, 7 de maio de 2018.
ROGÉRIA SANTOS